



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA**

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA – COVID 19**



**Lagoa, agosto de 2020**

## INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR E DA EQUIPA OPERATIVA.....	3
3. CADEIA DE COMANDO E CONTROLO.....	4
4. ATIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS E MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ESCOLAR EM SITUAÇÃO DE CRISE .....	5
5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO .....	6
5.1. Informação e capacitação.....	6
5.2 Medidas de Higiene do Ambiente .....	7
5.3 Medidas Gerais.....	8
5.4 Salas de aula .....	9
5.5 Aulas práticas e experimentais.....	10
5.6 Bufete escolar .....	11
5.7 Refeitório escolar/zonas de refeições .....	11
5.8 Transporte escolar .....	12
5.9 Espaços comuns.....	12
5.10 Pessoal docente e não docente.....	13
5.11 Realização de reuniões .....	14
6. PLANO DE COMUNICAÇÃO .....	16
7. DIVULGAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	16
8. AVALIAÇÃO .....	17
9. BIBLIOGRAFIA .....	17

# 1. INTRODUÇÃO

As escolas assumem um papel muito importante na prevenção da contaminação pelo novo coronavírus COVID-19, pela possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os seus alunos e profissionais.

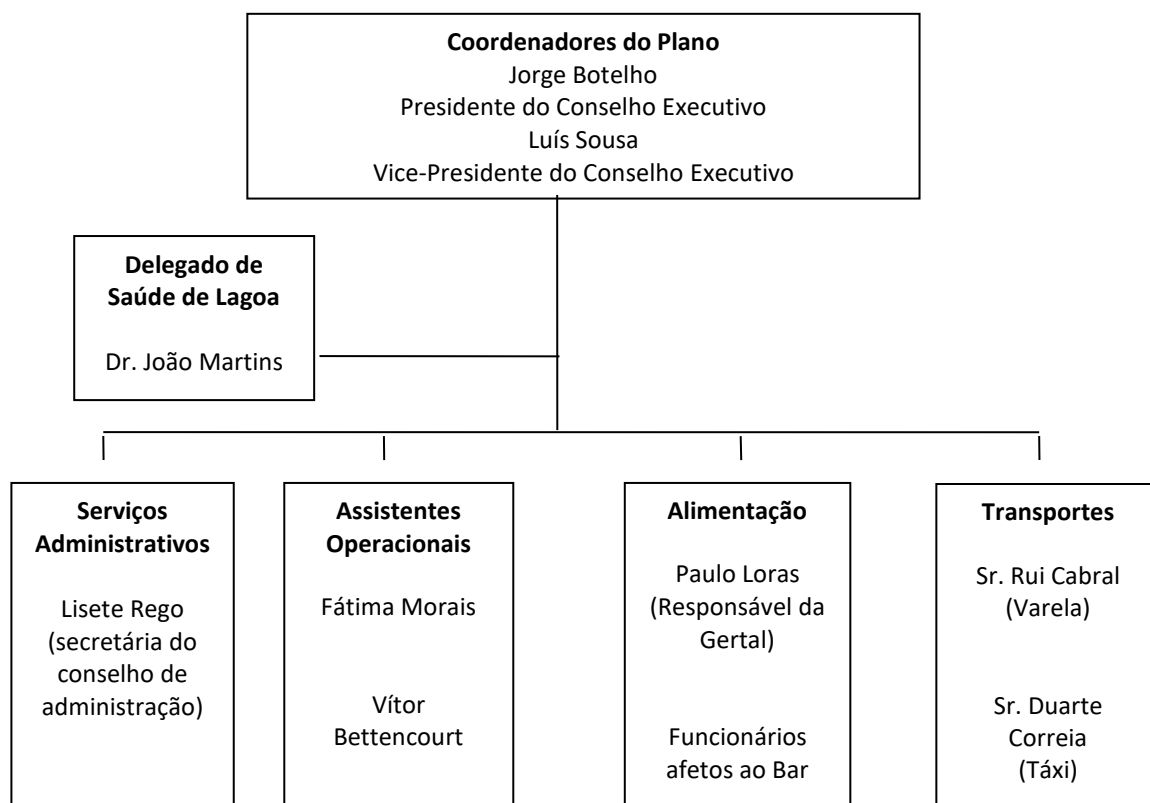
Assim, tal como **definido** pela circular n.º C-DRE/202/7 e no documento *Retorno às aulas 2020-2021*, a Escola Secundária de Lagoa apresenta o seu plano de contingência para prevenção e contenção do novo coronavírus COVID-19, para o ano letivo 2020/2021, tendo em conta as diretrizes emanadas pela Direção da Regional da Educação, Direção Regional da Saúde e Direção Geral da Saúde.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR E DA EQUIPA OPERATIVA

Os coordenadores do Plano de Contingência da ESL são membros do conselho executivo, nomeadamente, o Presidente, dr. Jorge Botelho, e o Vice-Presidente, dr. Luís Sousa.

A equipa operativa é constituída por elementos do órgão de gestão, dos serviços administrativos, assistentes operacionais e responsáveis pelos serviços de refeitório e transportes.

Na Escola Secundária de Lagoa a equipa operativa organiza-se do seguinte modo:



### 3. CADEIA DE COMANDO E CONTROLO

A seguir indicam-se os papéis dos responsáveis de cada setor que, na ausência dos mesmos, deverão ser desempenhados pelos respetivos substitutos sob supervisão do coordenador.

**Os coordenadores do plano são** responsáveis pela apresentação, organização, divulgação, implementação e coordenação do plano de contingência. Diligenciam no sentido de:

- Garantir a normalidade, na medida do possível, das atividades letivas.
- Contactar com a Linha de Saúde Açores (808 24 60 24) no caso de suspeita de alunos ou de profissionais que apresentem os critérios clínicos do novo coronavírus COVID-19.
- Contactar com os Encarregados de Educação dos alunos referidos no ponto anterior.
- Implementar as medidas que o Delegado de Saúde vier a aconselhar.
- Contactar com a DRE, em caso de elevado absentismo, e implementação das diretivas emanadas por este organismo.
- Definir medidas alternativas de fornecimento de refeições aos alunos carenciados, no caso de encerramento do refeitório e do bar;
- Ordenar o fecho da escola, de acordo com as recomendações das entidades competentes, após esta medida ser validada pela Autoridade de Saúde Regional e/ou pelo Delegado de Saúde Concelhio.
- Manter o contacto com o elemento de apoio do centro de saúde.

A **secretária do conselho de administração** identifica as atividades prioritárias no seu setor e organiza o serviço em conformidade. Monitoriza as faltas ao serviço dos funcionários docentes e não docentes e mantém o coordenador da equipa operativa informado do número de faltas por motivo de COVID-19 devidamente validadas pela DGS.

A **chefe dos assistentes operacionais** gere os recursos humanos do respectivo sector, assegura-se que os funcionários cumprem as medidas de higiene definidas no plano, bem como o acompanhamento dos alunos à sala de isolamento.

O **responsável da GERTAL** gere os recursos humanos do respetivo setor garantido que todos os seus funcionários cumprem com as regras de segurança exigidas para o desempenho das suas funções. Assegura-se, junto dos diversos fornecedores, da continuidade do fornecimento dos géneros alimentares.

As **empresas de autocarros e de táxis** que prestam serviços à escola entregam o seu plano de contingência. Devem também garantir meios alternativos de transporte e informar da deteção de casos suspeitos nos respetivos meios de transporte.

#### **4. ATIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS E MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ESCOLAR EM SITUAÇÃO DE CRISE**

No caso de haver casos de infeção pelo COVID-19 entre os profissionais e alunos da Escola Secundária de Lagoa, iremos proceder de acordo com as indicações das autoridades de saúde. Numa situação de elevado absentismo entre alunos e/ou pessoal docentes e não docentes implementar-se-ão medidas que assegurem os serviços mínimos para garantir as atividades essenciais da escola:

##### **A- Atividades letivas**

###### **Em caso de encerramento da escola**

Passar para a modalidade de ensino à distância, com as seguintes orientações gerais (para informações mais completas ver o documento Plano E@D ESLagoa)

Na modalidade de E@D, será necessário adaptar os horários dos professores e dos alunos, de forma a que docentes e alunos tenham tempo para preparação de tarefas e desenvolvimento de trabalho autónomo, respetivamente.

- Na modalidade de E@D, devem ser utilizadas unicamente as seguintes plataformas/aplicações:
- SGE;
- Aplicação Microsoft Teams;
- Correio Eletrónico oficial.

##### **B- Limpeza da escola**

- Reposição de stocks de produtos de higiene com fornecedores alternativos já identificados.
- Reorganização de turnos, se necessário.

##### **C- Serviços administrativos**

- Definição das atividades prioritárias.
- Redução do número de horas de atendimento ao público.
- Atendimento ao público apenas por telefone ou por correio eletrónico.
- Imposição de um limite de 1 pessoa em atendimento/à espera de atendimento no interior dos Serviços Administrativos.



#### **D- Fornecimento de refeições**

- Reposição de stocks de bens alimentares e de produtos de higiene com fornecedores alternativos, já identificados (da responsabilidade da Gertal, no caso do refeitório).
- Em caso de encerramento do refeitório, disponibilização de sopa e sandes no bar.

#### **E- Transporte escolar**

- Da responsabilidade da empresa de transportes e do táxi.

## **5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO**

### **5.1. Informação e capacitação**

- (A) Envio dos cartazes e folhetos, disponibilizados no portal do Governo dos Açores em [https://destinoseguro.azores.gov.pt/?page\\_id=23](https://destinoseguro.azores.gov.pt/?page_id=23) por e-mail, a todos os funcionários (docentes e não docentes).
- (B) Distribuição de cartazes pelos diferentes espaços da escola, nomeadamente, portaria, sala dos professores, salas dos alunos, refeitório, secretaria e conselho executivo.
- (C) Afixação do cartaz -COVID-19 – Informações à Comunidade Escolar em todas as salas de aula.
- (D) Afixação de folhetos informativos na sala dos professores e na secretaria, repetindo a medida caso sejam publicados novos folhetos, e repondo sempre que necessário.
- (E) Colagem de cartazes junto a todos os lavatórios da escola com a demonstração da técnica de higienização das mãos.
- (F) Disponibilização, no site da escola, de informação atualizada e links a fontes de obtenção de informação precisa sobre a epidemia e prevenção do COVID-19.
- (G) Disponibilizar no site da escola os cartazes e folhetos disponibilizados no portal do Governo dos Açores.
- (H) Divulgar o plano de contingência no site da escola.

Para informação aos alunos, os **Diretores de Turma** no âmbito do plano deverão:

- divulgar aos alunos o plano de contingência da escola;
- apresentar os cartazes disponibilizados no portal do Governo dos Açores e enviados por email, pelo órgão de gestão da escola;

- averiguar se existem alunos ou elementos do agregado familiar que viajaram recentemente ou que tiveram contacto recente com algum suspeito e infetado pelo COVID-19;
- solicitar aos alunos informação acerca de deslocações efetuadas por elementos do agregado familiar a áreas com transmissão ativa;
- manter o Coordenador do Plano de Contingência informado sobre os casos de alunos ausentes por motivo do novo coronavírus COVID-19.

## 5.2 Medidas de Higiene do Ambiente

- (A) Avaliação das necessidades de material (equipamento de lavagem/secagem das mãos).
- (B) Aquisição de soluções de desinfeção das mãos à base de álcool, álcool sanitário a 70%, máscaras cirúrgicas e lenços de papel.
- (C) Colocação e manutenção dos kits de prevenção nos diferentes pisos (nos pisos 2 e 3 são colocados 2 kits), biblioteca, secretaria, conselho executivo, sala de professores, cantina, bar, ginásio (1), sala de isolamento (2).

### Kit de prevenção

- |   |
|---|
| (1) 4 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, luvas descartáveis, álcool sanitário a 70 °C.<br>(2) sala de isolamento: 4 máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70°C, termómetro. |
|---|

- (D) Manutenção de stocks de lenços de papel para venda na papelaria em quantidade suficiente, por forma a fazer face às novas exigências, facilitando o seu acesso a toda a comunidade educativa.
- (E) Colocação e manutenção de dispensadores de desinfetante (solução alcoólica) nos seguintes locais: entrada da escola; em todas as salas de aula, salas de informática; biblioteca; bar; refeitório; sala de professores; secretaria; salas de convívio dos alunos, assistentes operacionais e assistentes técnicos; ginásio; auditório; sala de isolamento e ainda em todas as secretarias dos Assistentes Operacionais que estão distribuídas pela escola
- (F) Manter todas as casas de banho em funcionamento em simultâneo para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados.
- (G) Alterações ao nível das práticas de higiene.

No que diz respeito à **higiene das instalações**:

- esvaziar os caixotes de lixo das salas de aula à hora de almoço e ao final do dia;
- desinfetar as maçanetas e as chaves das portas em todos os intervalos e no final do dia;

- desinfetar os corrimãos à hora de almoço e no final do dia;
- arejar as salas de aula e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, abrindo portas e janelas durante aproximadamente 2 minutos. Nas salas de aula o arejamento deve ser efetuado ao iniciar e ao terminar a aula, nos restantes recintos o mesmo deve ser promovido, pelo menos, de hora a hora;
- promover a lavagem diária dos coletes de Educação Física;
- promover a lavagem das batas usadas pelos alunos nos laboratórios e os dos coletes usados no âmbito do projeto escola limpa, no final do dia, sempre que forem utilizados;
- limpar os bancos do pavilhão (suecos e os outros) em todos os intervalos e no final do dia;
- efetuar a limpeza/desinfecção das casas de banho após todos os intervalos (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho);
- no final de cada aula de educação física os alunos devem proceder à desinfecção do material utilizado durante a aula;
- efetuar a desinfecção dos balneários após cada utilização e antes da aula seguinte;
- efetuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).

### 5.3 Medidas Gerais

(A) É obrigatório o uso correto de máscara por toda a comunidade escolar bem como por qualquer pessoa externa à escola. O seu uso deve ser respeitado desde o percurso casa-escola-casa (quando utilizados os transportes públicos), à entrada no recinto e em todos os contextos que o seja permitido, dentro e fora da sala de aula, conforme:

- Circular informativa n.º 38, de 4 de maio de 2020 – Utilização de Máscaras – Pandemia COVID-19, da DRS;
- Circular Informativa n.º 61, de 22 de junho de 2020 – Obrigatoriedade do Uso de Máscara – Transportes Públicos, nas escolas, Creches, amas e ATL – Menores de 10 anos, da DRS;

(B) Qualquer elemento da comunidade escolar – alunos, docentes e não docentes – que manifeste sintomas de infeção respiratória (tosse, febre ou dificuldade respiratória) não deve comparecer no estabelecimento de ensino nem deve dirigir-se diretamente à unidade de saúde ou hospital. Deve ficar em contexto domiciliário e ligar para a **Linha de Saúde Açores (808 24 60 24)**, seguindo as recomendações fornecidas;



- (C) Devem ser instalados dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA), para uma correta desinfecção das mãos, em locais estratégicos e apenas onde não seja possível lavar as mãos com água e sabão (p. ex., entrada e saída das escolas, nos corredores e/ou na sala de isolamento);
- (D) Assegurar a disponibilidade de:
1. Estruturas para a lavagem das mãos com água e sabão líquido;
  2. Toalhetes de papel (deve ser evitado o uso de toalhas de tecido);
  3. Contentores próprios para a colocação de lixo e restantes resíduos;
- (E) Assegurar a limpeza das superfícies de utilização comum várias vezes ao dia, de acordo com as recomendações existentes;
- (F) Os elementos da comunidade escolar devem entrar e sair do edifício escolar usando as portas que estão devidamente sinalizadas para o efeito. Quando entrarem na escola devem desinfetar as mãos com álcool gel.
- (G) A circulação nos corredores e outros espaços da escola deve fazer-se sempre pela direita, mantendo o devido distanciamento físico e evitando o cruzamento entre alunos. Devem ser respeitadas as sinalizações de circulação presentes nos corredores da escola.
- (H) Os encarregados de educação devem evitar deslocar-se com os alunos ao interior da escola.

## 5.4 Salas de aula

- (A) Manter as turmas o mais possível na mesma sala de aula, para se evitar desinfecções inerentes à mudança de alunos;
- (B) As salas serão afetas às turmas conforme o número de alunos de cada turma;
- (C) As mesas em sala de aula estarão dispostas com o maior distanciamento possível tendo em conta o número de alunos da turma que irá utilizar a sala.
- (D) Dispor as mesas de acordo com as dinâmicas pedagógicas em execução, salvaguardando-se, o mais possível, o definido no ponto anterior;
- (E) Privilegiar a utilização de salas amplas, sempre que possível;
- (F) Sempre que numa sala houver mudança de turma a sala será desinfetada durante o intervalo antes da próxima turma entrar na sala de aula.
- (G) Prever espaços flexíveis, para práticas letivas e não letivas que exijam maior interação entre alunos;
- (H) Promover o arejamento regular da sala de aula e, tanto quanto possível, manter as portas abertas e janelas (evitando o toque frequente em superfícies);

(I) Desaconselhar a partilha de material escolar.

## 5.5 Aulas práticas e experimentais

Para a realização de aulas em que se manipule material comunitário ou em que a aproximação física possa ser potenciada, a sua organização, incluindo a utilização de balneários, deve ser reforçada ao nível das regras sanitárias e toda a comunidade educativa deve estar sensibilizada para o correto cumprimento das regras de etiqueta respiratória, a correta higienização das mãos, bem como de outras medidas de higienização e controlo ambiental.

Considerando a Circular Informativa n.º 60, de 16 de junho de 2020 – COVID-19 – Atividade Física e Desporto, Espaços de Prática de Exercício Físico e Desporto, Competições Desportivas de Modalidades Individuais sem Contacto e ao Ar Livre, da DRS, e adaptando-a ao contexto escolar, ao nível da realização das aulas de educação física e ao uso dos balneários, as escolas/unidades orgânicas devem, adaptando a cada contexto, cumprir com o seguinte:

1. Sempre que possível, devem ser promovidas aulas de educação física em contexto de ar livre;
2. As infraestruturas onde são realizadas as aulas de educação física devem ser integradas no Plano de Contingência de cada escola/unidade orgânica e garantir que todos os seus utilizadores têm conhecimento das medidas nele descritas;
3. Ao nível da realização da aula prática em espaço fechado, recomenda-se a promoção de atividades que garantam um distanciamento físico adequado;
4. O uso de máscara deve ser obrigatório em todos os contextos (p. ex. entrada e saída das instalações, pelo docente e restantes funcionários). Excetua-se a sua obrigatoriedade durante a realização da prática desportiva;
5. Os equipamentos ou zonas com elevado contacto de mãos devem ser higienizados/desinfetados após o seu uso. Deve igualmente ser evitado o uso de equipamentos com superfícies porosas (p. ex. colchões);
6. Promover o arejamento e ventilação dos espaços fechados;
7. O uso de piscinas será definido pela Autoridade de Saúde Regional aquando do início do próximo ano letivo;

8. A utilização dos balneários deve respeitar as condições de distanciamento físico, higienização, limpeza e desinfeção preconizadas na Circular Informativa n.º 20, de 23 de março de 2020 – Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares – Infecção por SARSCoV-2 (COVID-19), da DRS.
9. Por serem espaços de uso comum e com superfícies de contacto frequente, devem ser sujeitos a um aumento da frequência de limpeza e higienização, sendo também recomendada a limpeza, higienização e desinfeção dos cacifos, cabides, chuveiros/cabines de duche e instalações sanitárias, após cada utilização.
10. Não devem ser disponibilizados bebedouros nem aparelhos de secagem de mãos e não deve ser permitido o uso de secadores de cabelo.
11. De modo a garantir um maior distanciamento físico nos balneários e um menor número de utilizadores, propõe-se o desfasamento de horários de educação física entre diferentes turmas.

## 5.6 Bufete escolar

1. Quanto ao bufete escolar, de modo a que sejam cumpridas todas as orientações higiénicas e sanitárias ao nível da manipulação e de disponibilização de alimentos, bem como da frequência de utilizadores deste espaço, devem ser cumpridas as recomendações da Circular Informativa n.º 43, de 6 de maio de 2020 – Reabertura de espaços e empresas de restauração – Pandemia COVID – 19.
2. Não obstante o definido no ponto anterior, as seguintes normas devem ser reforçadas:
  - a. Higienização das mãos à entrada e à saída do espaço;
  - b. Utilização obrigatória de máscara, exceto no período de refeição;
  - c. Distanciamento físico;
  - d. Definir lotação máxima, de acordo com as características do espaço, evitando concentrações;
  - e. Assegurar uma boa ventilação e renovação do ar.

## 5.7 Refeitório escolar/zonas de refeições

Ao nível do refeitório escolar e/ou de zonas de refeições, e considerando que estes espaços são locais de uso comum e de permanência por grande parte da comunidade escolar e que têm especificidades relacionadas com a manipulação de alimentos, acrescem os cuidados de higienização e de comportamento, de forma a minimizar a propagação do SAR-CoV-2.

Assim, não obstante o documento orientador para os refeitórios escolares – ANEXO – Orientações para Refeitórios Escolares em tempos de pandemia COVID-19 ano letivo 2020/2021, devem ser reforçadas as seguintes medidas:

1. Obrigatoriedade de lavagem e de desinfecção das mãos, antes e após o consumo de qualquer refeição, por parte de todos os utentes do refeitório, pelo que devem ser asseguradas todas as condições necessárias e os recursos materiais operacionais à higienização das mãos (lavatórios, sabão e dispensadores de toalhetes de papel ou solução antisséptica de base alcoólica) à entrada e saída desse espaço;
2. Desfasamento dos períodos de refeição, de forma a respeitar as regras de distanciamento e evitando a concentração de muitos alunos nesse espaço, e sempre que possível, organizar a ocupação de lugares de modo alternado (respeitar dois terços da sua lotação máxima);
3. Uso obrigatório de máscara por todos os funcionários do refeitório escolar e cumprimento rigoroso das medidas de etiqueta respiratória;
4. Uso obrigatório de máscara pelos utentes do refeitório, salvo no momento de ingestão da refeição;
5. Interdição da partilha de comida, bem como dos utensílios.

## 5.8 Transporte escolar

Quanto aos transportes, deverá haver uma articulação com as entidades parceiras, por forma a evitar-se o contágio, conforme o plasmado nos planos de contingência de cada unidade orgânica e de cada entidade responsável pelo transporte de crianças/jovens. Tal como no refeitório nos transportes deve-se respeitar os dois terços da sua lotação máxima.

## 5.9 Espaços comuns

1. Deve-se evitar a concentração de todos os alunos nos espaços comuns da escola, incluindo os locais exteriores;
2. Deve-se evitar a concentração de alunos em espaços comuns, mas necessários às atividades letivas, como bibliotecas e salas de informática. Devem ser respeitadas as regras de distanciamento físico, tal como nas salas de aula, e a sua lotação deve ser adaptada consoante as dimensões dos espaços, que devem ser higienizados e desinfetados após cada utilização;
3. Devem ser criadas regras de utilização das salas comuns utilizadas pelo pessoal docente e não docente, de modo a promover o distanciamento físico;
4. Deve-se manter abertas, sempre que possível, as portas dos vários recintos, e eventualmente as janelas, para evitar todos os toques desnecessários em superfícies, e, igualmente, manter os espaços arejados;
5. Deve-se reavaliar/reforçar o número de contentores de resíduos indiferenciados para descarte de máscaras e de lenços de papel, com especial atenção à entrada e saída da escola.

## 5.10 Pessoal docente e não docente

Não obstante as orientações definidas anteriormente no que diz respeito a gestão dos recursos humanos das escolas/unidades orgânicas, no âmbito da sua autonomia, os estabelecimentos de ensino devem adotar todas as estratégias que entendam ser necessárias e mais adequadas, garantindo a maior eficácia das medidas de contenção de novos surtos da COVID-19. Contudo, devem ser salvaguardados os seguintes pontos:

1. Assegurar a presença de todos os recursos humanos necessários ao funcionamento das atividades letivas presenciais (pessoal docente e pessoal não docente);
2. Aquando da nomeação das equipas de saúde escolar, prepará-las para, em estreita colaboração com as equipas de saúde escolar dos Centros de Saúde/Unidades de Saúde de Ilha, assegurar a implementação do plano de contingência, bem como as respetivas atividades de saúde escolar necessárias (campanhas de promoção de hábitos de higiene e cumprimento de regras sanitárias; cumprimento do Plano Regional de Vacinação e realização do Exame Global de Saúde;

3. Campanhas internas quanto às regras do distanciamento social, que podem ser trabalhadas com os alunos no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), incluindo na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e/ou outras);
4. Todo o pessoal docente e não docente deve estar informado sobre o Plano de Contingência interno em vigor, bem como sobre a sua revisão e/ou atualização, e sobre os procedimentos perante a identificação de um caso suspeito de COVID-19;
5. Todo o pessoal docente e não docente deve promover o distanciamento físico entre si, com exceção da proximidade necessária para as atividades inerentes às suas funções com os alunos;
6. Não obstante o que já foi anteriormente referido, cada unidade orgânica deve definir um plano de higienização (limpeza e desinfeção) das instalações, que deve estar incluído no Plano de Contingência, e assegurar que todos os funcionários estão devidamente sensibilizados para a importância crucial do cumprimento das medidas de higienização e controlo ambiental. Deve igualmente ser assegurada a disponibilização do equipamento de proteção individual necessário aos procedimentos de higienização por parte dos funcionários, bem como garantir a sua adequada utilização.

## 5.11 Realização de reuniões

1. Considerando o modo eficiente como foram agilizadas as reuniões à distância durante o anterior período de pandemia COVID-19, julga-se que se deve promover a sua continuidade. Contudo, mediante a pertinência pedagógica, pode ser equacionada a realização de reuniões presenciais, desde que sejam cumpridas, tanto quanto possível, as regras sanitárias em vigor à data da realização das mesmas;
2. Quanto às reuniões com encarregados de educação, deve igualmente ser promovida a sua realização à distância. A ser necessária a realização presencial, deve-se respeitar as regras sanitárias em vigor à data da sua realização;
3. No âmbito da realização destas reuniões presenciais, e não obstante o que já foi anteriormente definido, é importante reforçar que, durante o tempo em que decorrem, devem ser cumpridos os seguintes pontos:



- ☐ Uso obrigatório de máscara social;
  - ☐ Cumprimento de regras de etiqueta respiratória;
  - ☐ Lavagem ou desinfeção de mãos antes e após o término da reunião;
  - ☐ Não partilha de material de trabalho como, por exemplo, canetas, lápis, cadernos, entre outros;
  - ☐ Em caso de sintomas de doença respiratória (febre, tosse e/ou dificuldade respiratória), impossibilidade da participação do(s) interveniente(s).
4. Não admissão na escola de alunos ou profissionais com febre ou tosse ou dificuldade respiratória.
  5. Sempre que um aluno ou profissional apresentar febre ou tosse ou dificuldade respiratória dever-se-á aderir os critérios epidemiológicos em vigor. À presente data, é considerado um caso suspeito se:

<b>Crítérios clínicos</b>		<b>Crítérios epidemiológicos</b>
Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização	<b>E</b>	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa* nos 14 dias antes do início de sintomas <b>OU</b> Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas <b>OU</b> Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

**No caso de um aluno apresentar sintomas em contexto de sala de aula, deve ser adotado o seguinte procedimento:**

1. o professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre ou tosse ou dificuldade respiratória;
2. em caso de suspeita, solicita ao funcionário o Kit de proteção, fornece a máscara ao aluno que a coloca na face;
3. o funcionário encaminha o discente para a sala de isolamento e informa a chefe dos assistentes operacionais;
4. desinfeta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de proteção);
5. nas salas com mesa dupla, manda o aluno companheiro desinfetar as mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit proteção);

6. promove o arejamento imediato da sala;
7. quando o aluno chegar à sala de isolamento desinfeta as mãos;
8. na sala de isolamento o aluno mede a temperatura;
9. em caso de febre, o coordenador liga para a Linha Saúde Açores (808 24 60 24) e age em conformidade com as orientações recebidas;
10. o coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno.

**No caso de um aluno apresentar sintomas fora do contexto de sala de aula, deve ser adotado o seguinte procedimento:**

1. o aluno dirige-se ao funcionário que se encontrar mais próximo;
2. o funcionário questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre ou tosse ou dificuldade respiratória;
3. em caso de suspeita entrega ao aluno a máscara e acompanha-o à sala de isolamento;
4. o aluno desinfeta as mãos;
5. o aluno mede a temperatura;
6. o funcionário desinfeta as mãos;
7. em caso de febre, o coordenador liga para a Linha Saúde Açores (808 24 60 24) e age em conformidade com as orientações recebidas;
8. o coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno.

### **Sala de Isolamento**

A sala de isolamento será o atual gabinete de prevenção, que se encontra à entrada dos serviços administrativos. A escolha desta sala justifica-se pelo facto de se encontrar perto da saída da escola, ter uma janela para arejamento, e existir um telefone e casa de banho de uso restrito na proximidade, minimizando-se o contacto do possível caso com a restante comunidade escolar.

## **6. PLANO DE COMUNICAÇÃO**

A escola dispõe dos contactos dos diferentes parceiros: delegação de saúde do concelho: centro de saúde, equipa de saúde escolar, Câmara Municipal de Lagoa, fornecedores e transportes.

## **7. DIVULGAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

O plano de contingência será divulgado através das estruturas internas da escola a toda a

comunidade escolar. Estará disponível no site da escola.

## 8. AVALIAÇÃO

Sempre que necessário o presente plano será reavaliado e atualizado. Terminada a pandemia, será elaborado um breve relatório que evidenciam os aspetos que correram bem e os que merecem ajustamento.

## 9. BIBLIOGRAFIA

Plano de contingência da ESL para a gripe A.

Circular Informativa n.º DRS-CINF/2020/11 de 4 de março

Documento Regresso às aulas 2020-2021